

# Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor

Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial

Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI

Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu

André A. Toral

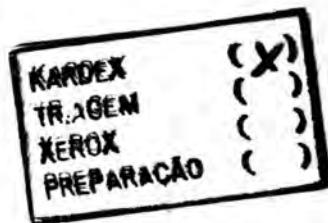
Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal a

Tempo e Presença Editora Ltda.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 23 A 29 DE ABRIL DE 1984  
Nº 263 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## POLÍTICA NACIONAL



### REJEITADA A EMENDA DAS DIRETAS-JÁ: APESAR DA MAIORIA DE 298 VOTOS FALTARAM 22 PARA APROVAÇÃO

A emenda Dante de Oliveira, que prevê eleições diretas já para a Presidência, foi rejeitada pela Câmara dos Deputados, embora tivesse recebido maioria de votos a favor (298 a 65), insuficiente, entretanto, para se atingir o quórum de dois terços exigido para alterações da Constituição. Faltaram 22 votos. A emenda recebeu substancial apoio da bancada do PDS (54 votos), o que demonstra o quanto a tese das diretas-ja penetrou no partido oficial, como reflexo da mobilização popular. Com esse resultado, fica evidentemente mais fácil prosseguir, daqui para a frente, na campanha pelas diretas, na qual a oposição promete continuar engajada. Prova disso foi a reafirmação pública, ontem, da posição assumida na véspera pelos governadores do PMDB, transmitida à imprensa por Franco Montoro: "Esta luta não pode cessar senão com a conquista das eleições diretas". A idéia dos oposicionistas é tentar encaixar na própria emenda do governo - que joga em diretas para 1988 - a tese das diretas-ja, por meio de uma subemenda. O que ainda não está definido, entre os oposicionistas, é como dar prosseguimento à campanha no intervalo entre a votação da Dante de Oliveira e a apreciação da emenda governamental. A rejeição da emenda ocorreu em clima de acentuada vergonha, de arte dos pedessistas que votaram não ou se ausentaram do plenário (113). Vergonha refletida no fato de que a maioria dos que votaram contra preferiu fazê-lo de suas próprias bancadas, ao invés de se dirigir ao microfone de aparte, ao qual compareciam todos os que diziam sim. Houve três abstenções. (FSP - 26/4/84)

### COMO VOTARAM "NOSSOS" DEPUTADOS

As 1.200 pessoas que lotaram as galerias do Congresso ontem de madrugada, durante a votação da emenda Dante de Oliveira, representaram as reações da maioria da Nação quando eram anunciados os nomes dos deputados para que declarassem seu voto: o ex-governador Maluf - sempre ausente como parlamentar - recebeu a maior vaia de que se tem notícia naquela Casa; uma salva de palmas seguiu-se à chamada do autor da emenda, Dante de Oliveira. Mas as críticas generalizadas ficaram para as ausências de líderes políticos de peso, como os deputados Magalhães Pinto (PDS-MG) e Thales Ramalho (PDS-PE),

além do próprio líder do partido governista na Câmara, Nélson Marchezan. Surpreendeu também a ausência do presidente da Câmara, Flávio Marcílio, que foi para casa assistir à novela. O malufista Amaral Netto mostrou muito nervosismo durante a sessão, anseando a sonora vaia que recebeu ao dizer "não". O peemedebista Aurélio Peres também estava nervoso, mas provocou risos: "Em nome da classe operária brasileira, não" - respondeu primeiro, e se corrigiu em seguida, gritando "sim". (ESP - 27/4/84)

## 20 PEDESSISTAS NÃO CUMPREM COMPROMISSO

Dos 76 votos que se necessitava do PDS para aprovar a emenda Dante de Oliveira, houve apenas 55. Da lista que o coordenador do grupo pró-diretas do PDS, deputado Albérico Cordeiro, apresentou à imprensa momentos antes da votação, houve 20 parlamentares que não cumpriram com a palavra empenhada com o movimento. (FSP - 26/4/84)

## A LUTA CONTINUA, AFIRMA LULA

O presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, declarou não considerar como derrota a rejeição da emenda Dante de Oliveira. "Foi apenas o primeiro round de uma luta. Uma batalha perdida nessa guerra pelas diretas", afirmou. Lula defendeu o prosseguimento da mobilização popular para continuar pressionando o Congresso Nacional a votar uma nova proposta de eleições diretas já. Para Lula, a rejeição da emenda Dante de Oliveira não provocará refluxo do movimento popular pelas diretas: "Ao contrário, o povo se organizará melhor nos bairros e nas fábricas", observou. Além disso, ele lembrou que na reunião de ontem do Comitê Suprapartidário pelas Diretas, em Brasília, foi definida a criação de comitês municipais nas cidades onde ainda não existem. "A luta continua e as oposições têm uma vitória, pois hoje o governo já não tem os dois terços necessários para que sua emenda seja aprovada. Assim podemos negociar realmente para as diretas já", acentuou Lula. O líder petista também criticou o governador Tancredo por ter se manifestado favorável à negociação com o governo dois dias antes da votação da emenda. "Ele apenas precipitou os acontecimentos", disse Lula, acrescentando ser favorável à greve-geral que deverá ser promovida pela CONCLAT e CUT. (FSP - 27/4/84)

## RÁDIO E TV PROIBIDOS DE IDENTIFICAR OS VOTANTES

As emissoras de rádio e de televisão foram terminantemente proibidas pelo Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) de identificar quais os parlamentares que votaram a favor ou contra a emenda Dante de Oliveira. Ao dar ontem essa informação, o diretor-geral do Dentel, coronel Neiva, explicou que as emissoras foram autorizadas a noticiar apenas o placar final da votação, sem fazer menção ao posicionamento individual de qualquer parlamentar. "Todas as emissoras foram advertidas disso, e, se alguma delas não observar essa determinação, eu vou pessoalmente me empenhar pelo cancelamento da sua concessão para funcionar. Identificar o voto de algum parlamentar representa um abuso total e inadmissível." (FSP - 26/4/84)

## BOMBA EXPLODE NA SEDE DO DENTEL EM MINAS

Uma bomba, provavelmente de fabricação caseira, foi lançada ontem contra a sede regional do Dentel, no centro de Belo Horizonte. Nenhum dos funcionários saiu ferido. Segundo a Secretaria de Segurança, a bomba era de baixo poder explosivo, apesar do grande barulho ouvido pelas pessoas que estavam na sede do Dentel. (FSP - 26/4/84)

## NOS ESTADOS, VIGÍLIA TERMINA EM FRUSTRAÇÃO E VAIAS AO PDS

No Rio Grande do Sul:

Duas mil pessoas que esperaram até o final da votação da emenda Dante de Oliveira, em

vigília na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, reagiram ao resultado com uma grande vaia e gritando as palavras de ordem "o povo não esquece, abaixo o PDS" e "greve geral". Depois, aproximadamente metade delas saiu em passeata pelas ruas centrais da capital gaúcha cantando várias vezes o Hino Nacional. A polícia acompanhou a manifestação sem intervir, observando apenas que não houvesse perturbação da ordem e do trânsito.

Em Santa Catarina:

"A luta pelas eleições diretas não terminará com a rejeição da emenda Dante de Oliveira", asseguraram os representantes dos três partidos de Oposição no encerramento da vigília em Florianópolis na fria madrugada de hoje. Aproximadamente 300 manifestantes resistiram ao frio ouvindo pelo sistema de som instalado na Praça 15, no centro da capital catarinense, a transmissão da votação da emenda. Ao final, depois de uma longa vaia, retiram-se pacificamente.

No Paraná:

As cerca de 500 pessoas que permaneceram em vigília no plenário da Assembléia Legislativa, em Curitiba, acompanhando até o final a votação da emenda, receberam a notícia de sua rejeição, pela televisão, gritando refrões como "abaixo a ditadura" e "a luta continua". Pouco antes de encerrada a votação eles já tinham como certa a rejeição, iniciando uma batucada cantando, entre outras músicas, a do compositor Chico Buarque: "Apesar de você, amanhã há de ser outro dia".

Na Bahia:

As quase mil pessoas que permaneceram até o encerramento da vigília cívica promovida pela Câmara de Vereadores de Salvador, na Praça Municipal, deixaram o local frustrados, mas com tranquilidade, após a divulgação do resultado final da votação da emenda.

Em Pernambuco:

Os pernambucanos receberam com serenidade o resultado da votação. A vigília cívica organizada pelo Comitê Pró-Diretas, em frente à Câmara Municipal de Recife, foi dissolvida sem qualquer manifestação de revolta logo que as lideranças do PMDB receberam de Brasília a informação de que a emenda havia sido rejeitada. A vigília, que começou com aproximadamente duas mil pessoas, acabou com cerca de trezentas, sob clima de absoluta normalidade. Havia policiamento ostensivo nas ruas centrais da cidade, mas não houve incidentes. (O GLOBO - 26/4/84)

#### POLÍCIA DE TANCREDO REPRIME COM TRUCULÊNCIA

A truculência com que a Polícia Militar de Minas Gerais tratou os participantes da vigília cívica pelas eleições diretas na Capital mineira, fez com que a cidade provasse o sabor das medidas de emergência, sem que elas estivessem vigorando no Estado. A repressão começou pela manhã, quando estudantes tentaram promover passeata na área próxima à Faculdade de Direito de UFMG. Faixas foram arrancadas de integrantes da caminhada e bombas de gás lacrimogêneo foram atiradas. A tarde, já propriamente iniciada a vigília na praça em frente ao Terminal Rodoviário - onde 300 mil mineiros participaram do comício pelas diretas - a exorbitância da PM atingiu o seu grau maior com a prisão do vice presidente do Diretório estadual do PMDB, efetuada pelo comandante do policiamento militar da capital, que também comandava a tropa de choque e a cavalaria. O local em que se realizava a vigília chegou a ser cercado. No final da tarde, informado da forma pela qual a PM vinha agindo, o governador de Minas, Tancredo Neves, telefonou de Brasília, determinando à força policial que agisse com mais moderação. Um dos integrantes do Batalhão de Choque da PM mineira chegou a confidenciar, o que foi ouvido por repórteres, que o Exército, através da 4ª Divisão, comandava "indirectamente" a operação militar. (FSP - 26/4/84)

#### MILHARES REÚNF-SE NA SÉ COM ATENÇÃO EM BRASÍLIA

Por duas vezes, no final da tarde, a praça da Sé, na capital paulista, lotada e embaçada fez silêncio. No telefone instalado no palanque sob o Placar das Diretas che-

gava a voz do deputado Ulisses Guimarães, que era transmitida ao público pelo deputado estadual Fernando Moraes, também do PMDB. "Povo de São Paulo. O arbitrio lhes roubou o direito de receber informações sobre o que ocorre na Capital política do País, mas não lhes rouba a disposição de ir à rua em busca dessa informação", disse Ulisses, completando: "A multidão que está agora reunida na praça da Sé simboliza a esperança e a vontade de 130 milhões de brasileiros." Por volta das 18 horas, a multidão aumentou ao redor do Placar e nas escadarias da Catedral. Já eram quase 20 mil. Deputados, secretários de Estado, estudantes, artistas, representantes de muitos movimentos e entidades desfilaram sua oratória diante de um público que não arredava pé. A hora de maiores vaias foi reservada para o Colégio Eleitoral, simbolizado num caixão que, depois de percorrer várias ruas da cidade, chegou finalmente ao centro da multidão reunida na Sé. Os oradores não pouparam adjetivos demolidores contra o governo federal. Um dos mais veementes, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Néfi Tales, do PMDB, bradou: "Estamos com saco cheio de general. É general que entra, é general que sai... não aguentamos mais". Até o final da noite, nenhum incidente. (FSP - 26/4/84)

#### NO RIO, PLACAR ACOMPANHA A VOTAÇÃO

A Cinelândia foi palco ontem da mais concorrida vigília cívica no Estado do Rio de Janeiro, para acompanhamento da votação da emenda Dante de Oliveira. Desde às 9h30 centenas de pessoas começaram a se concentrar em frente à Câmara dos Vereadores, com muitas faixas pedindo "Diretas Já", bandeiras brasileiras, de partidos políticos, inclusive dos não legalizados, e da UNE. Políticos, dirigentes sindicais e artistas discursaram, ao mesmo tempo em que vários boletins informativos sobre a sessão do Congresso eram lidos para a população. A exemplo do Comício da Candelária, as palavras de ordem eram "Diretas Já, O Povo Quer Votar", "Diretas Quando? Já" e "Um, Dois, Três; Quatro, Cinco, Mil; Queremos Eleger o Presidente do Brasil". A animação foi crescendo e o povo tomando conta da Cinelândia. Já eram aproximadamente seis mil pessoas às 18 horas. O momento que levou as pessoas presentes ao delírio, foi quando um dos animadores da vigília leu um boletim informativo dando conta de que o deputado Wilmar Palles, do PDS-RJ (pró-Maluf) anunciara no Congresso seu apoio à emenda Dante de Oliveira, bem como a posição favorável do senador Amaral Peixoto, também do PDS fluminense. Quase dez horas depois do seu início, a vigília atingiu seu clímax, quando o ator Carlos Vereza recitou o poema "Apelo aos Homens", de Charles Chaplin e, em seguida, saudou alguns heróis brasileiros, como Gregório Bezerra, Tiradentes e Frei Caneca. Ao fundo, gritos de "Diretas Já", ecoaram por toda a Cinelândia. (FSP - 26/4/84)

#### SINDICALISTAS SE MOBILIZAM PARA OBTER INFORMAÇÕES

A censura às emissoras de rádio e televisão, que transmitiam apenas boletins liberais pelo Departamento de Censura, não impediu que os sindicalistas de São Paulo mantivessem a categoria bem informada. Linhas de telefone diretas com Brasília, telex e alto-falantes nas sedes dos sindicatos e em praças públicas foram utilizados para transmitir à população tudo o que ocorria incluindo a censura e a lacração da TV Gazeta. As manifestações pelas diretas promovidas pelos sindicalistas começaram cedo, em São Paulo, com comícios-relâmpagos nas fábricas e queima de fogos. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo percorreu 12 das maiores empresas do setor, onde grandes concentrações de operários ouviram discursos pelas diretas-já e receberam filipetas amarelas. Em Osasco, o Sindicato dos Metalúrgicos em conjunto com os partidos políticos e entidades que formam o Comitê Suprapartidário local promoveram a concentração popular no Largo de Osasco, em frente à estação da Fepasa, onde foi instalado um painel e alto-falantes. No início da tarde, 200 pessoas já estavam aglomeradas na praça. Em Guarulhos, os metalúrgicos foram convocados a procurar a sede de seu sindicato após o serviço e seguir depois, em passeata, para a Câmara Municipal, onde a população se concentrou a fim de ouvir todas as informações de Brasília. O mesmo ocorreu em São Bernardo: sindicatos, partidos políticos e entidades civis convocaram para a vigília cívica na Câmara Municipal. (FSP - 26/4/84)

## CNEB, PREOCUPADA, ENVIA TELEGRAMA AO CONGRESSO

Em telegrama enviado ontem, em regime de urgência, ao presidente do Congresso Nacional e ao presidente da Câmara Federal, além dos líderes dos partidos nas duas Casas no Congresso, os bispos reunidos em Itaici, município de Indaiatuba (SP), na 22ª Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), advertiram que "o poder político se exerce em nome do povo e por delegação do povo, que já se manifestou amplamente em nosso País e, em vigília, aguarda a histórica decisão do Legislativo". No texto, aprovado por 218 dos 243 prelados presentes, os bispos pedem "que Deus conceda aos deputados e senadores a sabedoria e a corajosa independência diante da mudança do momento político brasileiro". Ainda que de maneira pouco explícita e sem citar a expressão "diretas já", essa é a primeira vez que o episcopado brasileiro, em encontro, manifesta-se de maneira favorável ao restabelecimento das eleições diretas para presidente da República. (FSP - 26/4/84)

## E OS PROTESTOS CONTINUAM EM TODO O PAÍS

Vaias, enterros simbólicos, cassação de títulos de cidadania, denúncias em jornais, declaração de persona non grata e até malhação de Judas. São as manifestações de protesto, em diversas partes do País, contra os deputados do PDS que rejeitaram as diretas. Ontem, em Curitiba, três deputados paranaenses foram recebidos com vaias no aeroporto. (ESP - 28/4/84)

## PROTESTO COM BUZINAS CHEGA À RAMPA DO PLANALTO

As descer ontem a rampa do Palácio do Planalto, em cerimônia repetida às terças e quintas-feiras, o Presidente João Figueiredo assistiu a uma manifestação inédita em Brasília: centenas de motoristas buzinando ininterruptamente, enquanto o trânsito era interrompido à espera da passagem do carro oficial do Chefe do Governo. As buzinas podiam ser ouvidas nitidamente junto à rampa, não obstante a banda do Batalhão da Guarda Presidencial estar executando a marcha presidencial. Figueiredo desceu acompanhado dos Ministros Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, e após entrar no carro fez a tradicional volta junto ao pequeno público que assistia à cerimônia, recebendo alguns aplausos. Durante todo o dia de ontem, o Palácio do Planalto esteve protegido pela Polícia do Exército. (O GLOBO - 25/4/84)

## A NOITE DO BARULHO, FOGOS E DO 'PANELAÇO'

As manifestações da "noite do barulho", com fogos de artifício, buzinas, bater de panelas - "o panelaço" -, passeatas e comícios, foram normais em todo o País, mas acabaram prejudicadas pela chuva. A maior movimentação ficou para São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Em São Paulo, chegou a haver congestionamento na avenida Paulista. (ESP - 25/4/84)

## SOLDADOS DE NEWTON CRUZ ATACAM CRIANÇAS NA PERSEGUIÇÃO A ESTUDANTES

Soldados das Polícias Federal e Militar, que estão sob o comando do general Newton Cruz, comandante militar do Planalto e executor das medidas de emergência, atacaram ontem, com tiros e bombas de gás lacrimogêneo, o Centro Educacional Asa Norte, em Brasília, onde funcionam cursos de 1º e 2º graus para 80 crianças. Os policiais perseguiram estudantes da Universidade de Brasília que haviam saído em passeata e os atacaram no momento em que passavam em frente à escola. Quinze crianças, com idades entre 10 e 16 anos, foram levadas ao Hospital, onde duas ficaram internadas. Os universitários protestavam contra o cerco policial ao campus da UnB, que já dura quatro dias, e contra a rejeição da emenda Dante de Oliveira. Vários estudantes foram detidos, entre eles o presidente da UNE. Com a dissolução da passeata, os estudantes voltaram à Universidade, que foi então invadida pelos policiais. Houve espancamentos. (FSP - 28/4/84)

## LSN PODE SER APLICADA A TRÊS DOS PRESOS

Três dos estudantes presos nas manifestações de ontem na Universidade de Brasília poderão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo informou ontem à ministra da Educação o executor das medidas de emergência, general Newton Cruz. São eles: Acilon de Mattos Pae, presidente da UNE, Zolacir Trindade de Oliveira e Francisco José Saraiva. Em seu relato, Cruz negou à ministra que a polícia tivesse invadido o campus universitário e atribuiu a responsabilidade do incidente aos estudantes que, segundo o general, teriam agredido os policiais a pedradas. Insistiu em dizer que a polícia apenas resistiu. (FSP - 28/4/84)

## POLÍCIA INVADE FENAJ E CÂMARA GOIANA

As forças policiais mobilizadas para garantir a execução das medidas de emergência invadiram ontem a Federação Nacional dos Jornalistas em Brasília, e prenderam o vice-presidente da entidade para a Região Norte. Em Goiânia, a Câmara Municipal foi invadida por tropas de choque da Polícia Militar, no momento em que se realizava uma vigília contra as medidas de emergência e a favor das eleições diretas já. Segundo as informações iniciais, a tropa tinha ordens para retirar os manifestantes e interditar a Câmara, mas depois o Comando Geral da PM disse que a medida não deveria ser adotada. As arbitrariedades em Brasília provocaram diversos protestos, um deles feito pelo vice-líder do PDS, José Lins, em nome da liderança, no Senado. (ESP - 25/4/84)

## SUSPENSA A CAMPANHA PELAS DIRETAS: AGORA O NEGÓCIO É "NEGOCIAR"

O Presidente do PMDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que ele e o Presidente do PDS, concordaram que o Congresso Nacional é o lugar certo para entendimentos. Ulisses falou após reunião da Executiva Nacional do partido que aprovou o início do diálogo com o Governo para aprovação do substitutivo que as oposições e o grupo Pró-Diretas do PDS apresentarão à emenda do Presidente Figueiredo. O foro para os entendimentos será a Comissão Mista a ser instalada dia 2 e a campanha pelas diretas foi suspensa por ora. (O GLOBO - 28/4/84)

## COMITÊ NACIONAL DECIDE PROSSEGUIR A CAMPANHA

O Comitê Suprapartidário Nacional pelas Eleições Diretas decidiu ontem, em Brasília, dar prosseguimento à mobilização popular, apesar da derrota da emenda Dante de Oliveira, faltando apenas definir a forma que tomará a mobilização, o que será feito por meio de consultas às bases e aos comitês estaduais. As respostas desses setores deverão ser encaminhadas a Brasília até o dia 8, para que, no dia seguinte, o Comitê Nacional as examine. A mobilização servirá agora como elemento de pressão para que o Congresso aprove a subemenda que a oposição pretende apresentar à emenda Leitão de Abreu (diretas em 1988), para que o pleito direto se restabeleça imediatamente. O Comitê acredita que é possível angariar, na nova votação, os 22 votos pedessistas que faltaram na madrugada de ontem, o que levou a moderar extremamente as críticas ao partido oficialista. Ao contrário, surgiu, inclusive na nota oficial, menção elogiosa à "plena solidariedade recebida de parlamentares pertencentes ao PDS, cuja atuação na discussão e votação do projeto foi da maior importância". (FSP - 27/4/84)

## SEM MALUF OU ANDREAZZA

Maluf e Andreazza deverão ser "atropelados" na sucessão de Figueiredo pelas negociações que o governo iniciará com as oposições, após a rejeição da emenda Dante de Oliveira pelo Congresso. Essas previsões foram feitas ontem pelo presidente do PDS, senador José Sarney, que admitiu até a eleição de um candidato apoiado pelas oposições. No fim de semana, em conversa com deputados, Figueiredo discordou dos métodos de alinhamento do Colégio Eleitoral por alguns candidatos e se confessou disposto a conversar sobre o assunto com a oposição. (ESP - 24/4/84)

## ULISSES REPELE TAMPÃO

A idéia de um mandato de transição, chamado por ele de "mandato-tampinha", é rejeitada pelo presidente do PMDB, Ulisses Guimarães. Ele teme que a redução do mandato presidencial produza "uma conciliação pelo alto". Diz haver uma via de negociação com o governo: as diretas-já. E assinala que "o Congresso é a instância para resolver as crises e evitar que elas assumam formas cruentes". (FSP - 29/4/84)

## EMFA: MANDATO-TAMPÃO É ATO ANTINACIONAL

O Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Waldyr Vasconcellos, descartou ontem a possibilidade de um mandato-tampão para a Presidência da República, condenando especificamente um período de dois anos. "Se é difícil administrar uma empresa pequena por dois anos - disse - imagine este País que é tão grande. Não se pode fazer nada neste período, é um ato antinacional". (O GLOBO - 29/4/84)

## LEITÃO: NEGOCIAÇÃO PODERÁ PESLTAR EM REFORMA PARTIDÁRIA

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Leitão de Abreu, afirmou ontem que há grande possibilidade de tratar-se de uma reformulação partidária dentro do processo de negociações entre o Governo e a Oposição em torno da emenda constitucional que o Presidente Figueiredo enviou ao Congresso Nacional. O Líder do PDS na Câmara dos Deputados, que confirmou a possibilidade de reformulação do quadro partidário como decorrência da necessidade de se garantir a sobrevivência dos pequenos partidos, disse que as negociações poderão conduzir também a um Governo de união nacional. (O GLOBO - 29/4/84)

## LULA QUER MANTER MOBILIZAÇÃO

O presidente do Partido dos Trabalhadores, Lula, pouco antes do encerramento da sessão declarou: "O que temos que levar em conta, agora, é que a luta no Congresso nessa fase foi importante e a não aprovação da emenda não é motivo para qualquer desistência. Temos ainda possibilidade de aprovar as diretas-já através de uma subemenda à proposta do governo. O que não podemos permitir é que prosperem os conchavos, que constituiriam um desrespeito ao povo que tanto confiou em todos nós da oposição". (FSP - 26/4/84)

## PLANALTO NÃO NEGOCIA DATA DAS DIRETAS

"O presidente Figueiredo não aceita negociar a data das diretas fixada em sua emenda para 1988." A afirmação é do porta-voz da Presidência da República, acrescentando que o governo considera "um avanço e uma concessão" a proposta de eleições diretas e a redução do mandato presidencial de seis para quatro anos, de acordo com a emenda Leitão, em tramitação no Congresso Nacional. As candidaturas indiretas do ministro do Interior, Mário Andreazza, e do deputado federal Paulo Maluf (PDS-SP), "estão na berlinda" até o término da negociação governo-oposição, disse o ministro da Justiça, o qual também não descarta a possibilidade de um nome de consenso, como resultado desse entendimento. Ackel admite que o governador de Minas, Tancredo Neves, despontará como mediador ou candidato a um mandato de dois ou três anos. (FSP - 27/4/84)

## GOVERNADORES DO NORDESTE QUEREM QUE TANCREDO SEJA O MEDIADOR

Os Governadores do Nordeste - com exceção de Durval Carneiro, da Bahia, ausente - estimularam ontem o Governador de Minas, Tancredo Neves, a tornar-se o interlocutor das oposições para negociar com o Governo. É necessário o entendimento já, disseram os Governadores, todos do PDS. Tancredo (que estava em Recife para a reunião da Sudene)

disse por sua vez que a idéia de um Governo de transição "é uma hipótese que não pode ser desprezada", para contornar uma crise "não ortodoxa". (O GLOBO - 28/4/84)

#### BRIZOLA PREFERE O VICE

Entre os governadores, Leonel Brizola é o primeiro na oposição a definir-se com clareza: está com Aureliano Chaves para um mandato de dois anos, desde que nome e mandato ganhem nas urnas populares. Adere ao programa de restauração proposto por Tancredo Neves, mas a ele acrescenta um amplo debate institucional, no qual o parlamentarismo se incluiria como alternativa para 86, através de eleições diretas. (FSP - 29/4/84)

#### UNIDOS, CUT E CONCLAT JÁ ARTICULAM PARALISACÕES

A votação da emenda Dante de Oliveira serviu para conciliar dois velhos adversários: dentro do Congresso, onde assistiam à sessão, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e do Conclat, Joaquim dos Santos Andrade, encontrou-se com o presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e da CUT, Jair Meneghelli. Na reunião, realizada na biblioteca, ambos decidiram deflagrar uma greve geral, em data ainda não marcada, contra as medidas de emergência. "Nossa idéia é fazer uma paralisação por tempo determinado, como a de 21 de julho do ano passado", disse Joaquinzão. "Mas se os operários, que estão altamente mobilizados começaram a parar por conta própria e as greves pipocarem, teremos de liderar o movimento, para que não fique sem controle". A data da paralisação deve ser marcada hoje, após a reunião da Comissão Suprapartidária pró-Eleições Diretas, que analisará o resultado da votação da emenda Dante de Oliveira. "Estamos organizados", concluiu Joaquinzão. "Qualquer coisa que decidirmos será realizada com êxito". (FSP - 26/4/84)

#### F. HENRIQUE PROPÕE PACTO À ESPANHOLA

A criação de um Conselho Nacional pela Democracia, nos mesmos termos do modelo espanhol, que substituiria o atual Comitê Suprapartidário Pró-Diretas e abrigaria todas as entidades representativas da sociedade civil, inclusive os partidos clandestinos, foi proposta ontem pelo senador Fernando Henrique Cardoso, do PMDB paulista, num discurso no Senado. Fernando Henrique disse que não cabe mais discutir a validade do Colégio Eleitoral, afirmando que essa fórmula para a escolha do presidente da República "morreu de morte natural". O senador defendeu a negociação nos parâmetros propostos pelo presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, criticou as "tropelias" que ocorrem em Brasília e acrescentou que o diálogo tem de ser "um jogo limpo e honesto". (FSP - 28/4/84)

#### DISPUTA PELO CLUBE MILITAR SERÁ POLÍTICA

A eleição para a presidência do Clube Militar, no dia 16 de maio, será a mais importante dos últimos anos. O candidato de oposição é o general Antônio Carlos de Andrade Serpa, oficial conhecido por suas posições nacionalistas e partidário das eleições diretas já para a Presidência da República. Em entrevista, o general Andrade Serpa diz que pretende transformar o Clube Militar em local de debate das grandes teses nacionais. O candidato da situação é o general Tasso Vilar de Aquino, atual presidente do Clube. Sua reeleição tem o apoio ostensivo do ministro do Exército, general Václav Pires. O general Tasso não dá entrevistas e não quer debater os problemas nacionais no Clube Militar. (FSP - 29/4/84)

#### EXCLUIDO DA BANCADA DO PDT, TIMÓTEO DISCURSA CHORANDO

Com a voz embargada, chorando e soluçando muito, o Deputado Agnaldo Timóteo (RJ) ocupou o microfone do Congresso para protestar contra a decisão da bancada do PDT de ex-

clui-lo, por ter feito acusações ao Governador Brizola. Ele chorou muito ao afirmar que sua bancada comete uma injustiça ao acusá-lo de estar servindo a órgãos de repressão. Na mesma sessão, o líder do PDT, Brandão Monteiro, deu a resposta, reafirmando que Timóteo está servindo a órgãos de informação e segurança. "Na reunião da bancada - contou Brandão Monteiro - o Deputado apresentou um documento, que seria a sua defesa, mas que nós que já sofremos a repressão no País sabemos que foi preparado por órgãos de informação. É um documento típico dos órgãos de informação e de segurança." Ao final, Brandão Monteiro disse que o PDT lamenta o fato de ter sido obrigado a tomar a atitude de excluir Timóteo da bancada e de ter feito o deputado chorar em plenário. E completou: "Lágrimas mais pesadas foram derramadas neste País devido aos órgãos de repressão." (O GLOBO - 27/4/84)

---

#### IGREJAS

---

#### D. HÉLDER CRITICA 'INDÚSTRIA DA SECA' E DESVIOS DA SUDENE

A Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife divulgou ontem um documento apresentado por Dom Hélder Câmara como uma das principais contribuições críticas para uma política social para o Nordeste nos seus 20 anos de Arcebispo, comemorados solenemente no último domingo. O documento denuncia a ampliação e aprofundamento da "indústria da seca" e o desvio dos objetivos que motivaram a criação da Sudene. O documento critica a ação da Sudene na área da seca: "O programa de emergência, em execução há cinco anos pela Sudene, na zona semi-árida, é o mais acabado exemplo de utilização das verbas públicas para o indevido favorecimento de grupos e indivíduos". (...) "O programa favorece grupos políticos através de critérios eleitoreiros na distribuição dos favores da emergência". Como exemplo de favorecimento, o documento diz que o programa de recursos hidráulicos atingiu em 1980, 75 por cento das metas previstas para a construção de açudes particulares e apenas 25 por cento do previsto para os açudes públicos. E que somente 69 por cento dos recursos aprovados para este programa foram liberados. Na opinião dos autores do documento, com o aval de Dom Helder, há uma tendência generalizada e crescente, tanto quanto equivocada, de se atribuirem à seca as causas maiores da miséria nordestina: "O Maranhão chuvoso é mais miserável do que o Ceará seco. O trabalhador da úmida Zona da Mata litorânea de Pernambuco é mais subnutrido, doente e pobre que o sertanejo do semi-árido. O expediente de culpar a seca pelos males de milhões de pessoas traz, no entanto, inegáveis vantagens econômicas, políticas e culturais para as classes dominantes." (O GLOBO - 27/4/84)

#### CNBB RECOLHE TEXTO CLANDESTINO CONTRA 'INFILTRAÇÃO'

Um documento com denúncias de infiltração comunista na Igreja católica e da presença da chamada Igreja popular do País, acobertada por bispos e pela cúpula da CNBB, circulou ontem entre os prelados que participam da 22ª Assembléia-Geral da Conferência Episcopal Brasileira, em Itaici, município de Indaiatuba. O documento é assinado por uma certa Cruzada de Libertação Cristã que, no ano passado, já havia enviado textos semelhantes aos bispos. Para dom Avelar Brandão, "esse documento, como alguns outros, são acusações contra a Igreja progressista, contendo reflexões que fogem ao que se poderia esperar". Disse que a assembléia não tomou conhecimento dos textos, mas admitiu que "existem pessoas e grupos que não vêem com bons olhos a marcha de trabalho da Igreja". O bispo de Chapecó e presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), dom José Gomes, e o bispo de Ji-Paraná, dom Antônio Possamai, criticaram a propaganda oficial no sentido de que no Brasil realiza-se a maior reforma agrária da história. Segundo os bispos, "se é para entregar terras ao latifúndio, ai sim é verdade. A reforma agrária é realmente a maior, pois nunca o latifúndio e as agroindústrias receberam tanta terra neste País". (FSP - 28/4/84)

## PARA BISPO, POLÍTICA DA CASA BRANCA É IMORAL

O bispo episcopaliano Paul Moore Jr., um dos principais líderes protestantes dos Estados Unidos, elevou as críticas da Igreja contra a política da administração Reagan para a América Central a novas alturas, ao chamá-la de "ilegítima, imoral e obscena". O bispo disse que a ação militar dos Estados Unidos na América Central deve cessar, unindo assim sua voz à dos líderes de mais de outros 20 grupos religiosos nos Estados Unidos. Além dos episcopalians - uma versão norte-americana da Igreja da Inglaterra - as organizações religiosas que protestam contra a política de Reagan incluem a Conferência de Bispos Católicos dos Estados Unidos, a União das Congregações Hebraicas americanas, a Igreja Luterana americana, a Igreja Presbiteriana dos EUA e a Igreja Metodista Unida. Citando a recente minagem dos portos nicaraguenses pelos contra-revolucionários sob a direção da CIA, Moore disse que essas ações representam "mais um passo contra a lei internacional" e qualificou o apoio aos ataques contra a Nicarágua como "imoral, porque cometemos homicídio sem estarmos sequer encobertos pelo manto jurídico da guerra declarada... Simplesmente não podemos andar pelo mundo atirando e matando homens, mulheres e crianças inocentes, como parte da nossa política nacional". (FSP - 24/4/84)

## BISPO ELOGIA OS MILITARES

O bispo de La Plata, monsenhor Antônio José Plaza, e outros sacerdotes, elogiaram a luta anti-subversiva e fizeram críticas às "Mães da Praça de Maio". Os religiosos foram capelões da polícia durante o período da repressão e monsenhor Plaza foi passado para a reserva em fevereiro passado. Ele recebia o equivalente a dez salários mínimos mensalmente, além de um salário como bispo, pago pelo governo. Ele criticou as Mães, afirmando: "Algumas têm razão, mas muitas delas são incentivadas por terceiros". Sobre o seu chefe hierárquico, general Camps, o bispo negou tratar-se de um torturador. Apesar de existirem testemunhos, como o jornalista Jacobo Timerman, que afirmou ter sido torturado pessoalmente por Camps. O sacerdote Sincero Lombardi declarou que "as críticas aos militares são superficiais e a luta contra a subversão foi limpa". Por sua parte, José Gustin, outro capelão da polícia, disse: "Eu sempre recomendei aos policiais para que trabalhassem corretamente. Nunca soube que eles cometiam delitos. As Forças Armadas atuaram como resposta à guerrilha marxista e atéia. Nossos militares se defenderam e salvaram a pátria". (ESP - 28/4/84)

## MORRE O CRIADOR DAS COMUNIDADES DE BASE

Morreu ontem em Vitória (ES) o arcebispo d. João Batista da Mota e Albuquerque, 74 anos, figura que alterou a vida religiosa do Estado. Há 20 anos dirigindo a Arquidiocese da capital capixaba, d. João foi o primeiro bispo brasileiro a usar roupas comuns. E foi a partir de uma reunião realizada sob a coordenação de sua Diocese que se implantou no Brasil o sistema de comunidades eclesiais de base. O bispo sempre causou controvérsias. Em 1968, no auge das manifestações estudantis no Brasil, ele declarou que Guevara era uma bandeira, decisão que lhe causou muitos problemas. Ele sempre gostou de dizer que foi a partir do Concílio Vaticano II que a Igreja passou a se preocupar mais com o problema da terra, salários e justiça social, coisa que ele fazia há tempos. Recentemente, o bispo que morreu de trombose cerebral, criticou o governo Camata quando denunciou que presos vinham sendo torturados pela Polícia Civil em Vila Velha. (FSP - 28/4/84)

## COMUNIDADES DO RIO DENUNCIAM AMEAÇA E PEDEM EXPLICAÇÃO

Uma comissão de quatro comunidades de base do Rio de Janeiro, composta de 40 pessoas, decidiu ontem acampar em frente ao mosteiro de Itaici, onde se realiza a 22ª Assembleia-Geral da CNBB, para obter do cardeal dom Eugênio Sales, uma explicação sobre a ameaça de afastamento de quatro padres da arquidiocese, vítimas "do arbitrio e do au-

"toritarismo" do arcebispo. De acordo com carta distribuída pela comissão, "tudo começou no dia 5 de dezembro do ano passado com a morte do padre Francisco Guimarães. Castigado pelo cardeal do Rio de Janeiro, por suas atitudes firmes no serviço a Cristo e ao Evangelho, o padre Francisco foi sendo reduzido ao silêncio, até à morte. Primeiro foi proibido de lecionar qualquer matéria relacionada com religião, e nos últimos momentos de sua vida até de escrever nos jornais. Morreu de um enfarte fulminante como consequência de todas estas pressões e arbitrariedades". A carta distribuída ontem à tarde, em Itaici, afirma ainda que quatro padres que participaram da missa de 30º dia do padre Francisco estão sendo punidos. (FSP - 29/4/84)

#### INTERNACIONAIS

##### AVIÕES DOS EUA INTENSIFICAM VÔOS SOBRE A NICARÁGU

Aviões da Força Aérea norte-americana realizam diariamente vôos de reconhecimento sobre o território da Nicarágua, em missões de apoio aos rebeldes anti-sandinistas da Força Democrática Nicaraguense, revelaram ontem em Tegucigalpa militares dos Estados Unidos. A informação, que não foi desmentida em Washington, constitui uma prova a mais da intensificação do cerco da administração Reagan contra a Nicarágua, embora tanto o Departamento de Estado como o Pentágono neguem a existência de planos para uma intervenção direta na América Central. A esses vôos dentro da Nicarágua somam-se as missões de reconhecimento sobre território de El Salvador, para detectar o deslocamento dos rebeldes da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional, a instalação de minas nos portos nicaraguenses pela CIA e o início de um bloqueio naval nas costas nicaraguenses do golfo da Fonseca, oficialmente qualificado de "manobra", a pretexto de impedir o regime sandinista de enviar armas aos guerrilheiros salvadorenhos. (FSP - 27/4/84)

##### PASTORA ORDENA TRÉGUA, ACUSA CIA E COSTA RICA E PEDE AJUDA

O comandante da organização anti-sandinista Aliança Democrática Revolucionária, Eden Pastora, ordenou ontem uma "trégua" nos combates que suas forças vinham travando ao sul do território nicaraguense, na fronteira com a Costa Rica, mas negou versões de que estaria abandonando a luta armada contra o regime de Manágua. Pastora sofreu dois duros revezes nos últimos dias: primeiro foi obrigado a retirar-se de San Juan del Norte, pequeno porto da costa atlântica da Nicarágua, que permaneceu em seu poder de 13 a 17 últimos. Em segundo lugar, perdeu sua principal base de operações, a Costa Rica. As crescentes denúncias feitas por Manágua e alguns jornais norte-americanos, de que os combatentes da Arde operam a partir da Costa Rica - país que se diz neutro no conflito centro-americano -, levou o governo de San José a uma ampla ofensiva contra Pastora. A polícia invadiu alguns acampamentos rebeldes na fronteira com a Nicarágua e fechou o escritório de propaganda que a Arde mantinha na capital costarriquenha. A trégua anunciada por Pastora, apesar de suas acusações à CIA, não deixa de ser uma manobra estratégica para conseguir maior apoio dos Estados Unidos. Ele também pretende que Washington force a Costa Rica a permitir que opere livremente no país. (FSP - 27/4/84)

##### CARTA PASTORAL PEDE DIÁLOGO COM SOMOZISTAS E "CONTRAS" PAGOS PELA CIA

A Censura governamental proibiu ontem na Nicarágua que o jornal "La Prensa" divulgasse uma carta pastoral dos Bispos locais, na qual a alta hierarquia da Igreja católica pedia um diálogo imediato entre todos os nicaraguenses, inclusive com os que se levantaram em armas contra o regime. Na carta, que criticava também a chamada Igreja Popu-

lar, ligada aos sandinistas, recordava-se que "Cristo soube perdoar até mesmo seus inimigos". O Governo de Managua alegou o fato de a carta pastoral "ir contra o serviço militar obrigatório" para justificar a censura. Mas informou-se também que vários trechos da mensagem foram lidos por padres no último fim de semana nos principais atos litúrgicos da Semana Santa, e transmitidos para todo o país através da Rádio Católica, órgão oficial da Igreja. Em editorial, o jornal sandinista "Barricada" acusou ontem a carta pastoral de "resumir a linha política dos partidos de direita". O Coordenador da Junta de Governo, Daniel Ortega, afirmou que a carta pastoral foi "calculada, meditada e orientada pela CIA". O líder nicaragüense levantou a hipótese de que "algum bispo", que não identificou, tivesse recebido instruções diretas da Embaixada americana em Manágua, para divulgar a pastoral da Igreja, que foi publicada no momento em que "as organizações anti-sandinistas desenvolvem sua maior ofensiva militar e a CIA mina os principais portos nicaragüenses". (O GLOBO - 25/4/84)

#### PAPA ACHA QUE SANDINISTAS VÃO MATAR BISPO E CHAMA-O A ROMA

O Arcebispo de Manágua, D. Miguel Obando y Bravo, viajou ontem para Roma por convocação urgente do Papa, pouco depois que porta-vozes do episcopado nicaragüense revelaram que "sua vida corre perigo" diante das severas críticas lançadas contra ele nas últimas horas pelo Governo sandinista. (O GLOBO - 28/4/84)

#### DOMINICANOS PROTESTAM CONTRA O FMI: 34 MORTOS

Pelo menos 34 pessoas morreram, 120 ficaram feridas e mais de mil foram presas nos protestos contra o aumento dos preços dos alimentos básicos e o acordo feito pelo governo com o Fundo Monetário Internacional. As manifestações começaram na tarde de segunda-feira em São Domingos e estenderam-se a seis cidades do Interior. A polícia agiu com violência, atirando nos manifestantes. Uma greve geral paralisou ontem o país. (ESP - 25/4/84)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### SEM TER ONDE MORAR, 80 PESSOAS HABITAM CHIQUEIRO

Na periferia da cidade de Matelândia (PR), a situação extremamente difícil dos trabalhadores rurais sem-terra do Oeste paranaense (região responsável por 33% da produção de grãos do Estado) encontra exemplo impressionante: 14 famílias, cerca de 80 pessoas vivem em um chiqueirão de porcos abandonados, por não ter outro lugar para morar. Uma anciã, dona Josefa, explica a existência de pessoas no lugar outrora destinado a porcos: "apenas trocaram o tipo dos bichos, porque a gente está aqui como bicho mesmo". O chiqueiro não possui qualquer instalação sanitária, muito menos água nos "cômodos". Por baixo dos madeirames do piso escorre o esgoto de um matadouro próximo, inclusive dejetos fecais, o que provoca horrível mau cheiro. A maioria das pessoas trabalha em fazendas próximas, mas com a entressafra, ninguém encontra emprego. Elas se envergonham da situação e por isso não dão o endereço para os parentes. A situação dos sem-terra é grave no Oeste do Paraná, responsável por grandes safras de soja e milho. Calcula-se que existem vinte mil pessoas nessa situação na região. (FSP - 29/4/84)

#### INVASORES DESOCUPAM FAZENDA E ACAMPAM À MARGEM DE RODOVIA

Sob ameaças de serem retirados à força pela Polícia Federal, as 45 famílias de trabalhadores sem-terra que invadiram 370 hectares da Fazenda Primavera, em Andradina (SP),

decidiram ontem sair das terras obedecendo à ordem de despejo conseguida pelo Incra junto à PF. Os invasores agora estão acampados à margem da SP-563, ocupando uma faixa de 19 por 70 metros pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER). A Comissão Pastoral da Terra já procurou a diretoria do DER para pedir permissão para que as famílias permaneçam no local até que o problema seja solucionado, mas até agora não obteve respostas. A Pastoral da Terra também está pedindo apoio à Federação dos Trabalhadores na Agricultura e o Instituto de Assuntos Fundiários do Estado. (FSP - 28/4/84)

#### TRABALHADORES URBANOS

#### INDÚSTRIAS MANTÉM GREVE EM SOROCABA

Apesar da decretação de ilegalidade da greve da Moto-Peças, que já demitiu 30 empregados, os trabalhadores dessa e de outras cinco indústrias de Sorocaba (SP) continuam a greve. Os demitidos pretendem recorrer à Justiça, numa tentativa de condenar a empresa por crime de responsabilidade. Na Saturnia, parada há 15 dias, foi proibida a entrega de alimentos aos quatro operários acampados no pátio. "Os portões foram trancados e a diretoria da Saturnia não está permitindo nem a entrada de café para o pessoal", relata o assessor da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos. Ontem à tarde diretores do sindicato solicitaram a intervenção do prefeito, de vereadores e do bispo local para que os empregados pudessem receber alimentos. (FSP - 27/4/84)

#### LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

#### O MÍNIMO É CR\$ 97.176, UNIFICADO

O presidente Figueiredo assinou decreto que fixa em Cr\$ 97.176 o valor do salário mínimo para todo o País a partir de 19 de maio, eliminando assim os dois níveis regionais que ainda existiam. Para os trabalhadores que recebem por hora, a remuneração mínima será de Cr\$ 404,90, ficando a diária estabelecida em Cr\$ 3.239,20. Estes valores serão arredondados tão logo o Banco Central regulamente a decisão do Conselho Monetário que extinguiu os centavos. Com a unificação, foram beneficiados os trabalhadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, já que para estas regiões o reajuste foi de 122,61% do INPC válido para maio (70,1%). (FSP - 27/4/84)

#### PARA O DIEESE, DESDE MARÇO O VALOR DEVERIA SER DE CR\$ 337 MIL

Para que um trabalhador e sua família - dois adultos e duas crianças - tivessem condições de atender às suas necessidades de alimentação, habitação, saúde, vestuário, transporte e demais despesas, conforme estabelece a Constituição, o salário mínimo deveria ser de Cr\$ 337.459. Deste total, Cr\$ 162.318 seriam absorvidos pelos gastos com a alimentação da família, através da ração essencial mínima estabelecida pelo decreto-lei 399, de 1938. Este cálculo, que tomou como base março de 84, foi elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos) em seu boletim especial sobre o salário mínimo. O mesmo estudo aponta as perdas reais sofridas pelo salário mínimo nos últimos anos e faz a seguinte comparação: em 1959, o trabalhador com este nível de renda trabalhava 65 horas e 5 minutos para adquirir a ração essencial mínima; no ano passado, foi obrigado a trabalhar 172 horas e 10 minutos para comprar a mesma cesta de alimentos. (FSP - 27/4/84)

## APOSENTADO TERÁ REAJUSTE ABAIXO DA POLÍTICA SALARIAL

A partir de 19 de maio os aposentados e pensionistas da Previdência serão novamente prejudicados, pela décima vez em cinco anos, nos reajustes de seus proventos. Ontem o secretário geral do Ministério da Previdência baixou portaria estabelecendo a tabela dos reajustes dos inativos. A tabela não considera o novo valor do salário mínimo, mas sim o baixado em novembro do ano passado. Por isso haverá sérias perdas que vão de Cr\$ 16 mil para quem ganha 3 salários até quase Cr\$ 100 mil para quem ganha 15 salários-mínimos. Com a tabela divulgada ontem, quem estiver ganhando 3 salários mínimos já corrigidos será enquadrado como se estivesse ganhando 5,1 salários-mínimos. Com isto, perderá o direito a receber o INPC de 70,1% e só será aumentado em 56,08%. Isto implicará uma perda mensal de Cr\$ 16.847,55, o que dará Cr\$ 101.085,30 nos próximos seis meses. Quem estiver ganhando hoje Cr\$ 399.841,00, que equivale a 4,11 salários mínimos a partir do dia 19, quando entra em vigor o reajuste, será classificado como se estivesse ganhando mais de 7 salários-mínimos, ficando com direito de receber apenas 60% do INPC (42,06% de aumento) e não 80% do INPC (que representam 56,02% de aumento. Em vez de passar a receber Cr\$ 664.994,05, só ganhará Cr\$ 548.096,36. (FSP - 28/4/84)

## OUTRAS

### IMPUNIDADE PARA OS AUTORES DO ESPANCAMENTO DA FREGUESIA DO Ó

Os PMs Djalma Silva (cabo) e o soldado J. C. Bernardino, vulgo Kojak - os únicos que acabaram respondendo criminalmente pelo espancamento de populares, na Freguesia do Ó, durante um dos "governo de integração", do ex-governador Maluf - foram condenados ontem a três meses e quinze dias de detenção cada um, com o benefício da suspensão condicional da pena, pelo juiz da 4ª Vara Distrital da Casa Verde. Consta do processo que em junho de 1980, cerca de 500 moradores do bairro reuniram-se em passeata, no largo Cliper, a fim de levar suas reivindicações a Maluf. Em dado momento, os policiais fardados que rodeavam a praça se retiraram. Logo em seguida, PMs à paisana, agentes do Dops e funcionários municipais recrutados para a repressão, caíram sobre os participantes da passeata que foi dispersada a golpes de cassetetes, soco inglês, paulada e bombas de gás lacrimogêneo. Ficaram feridos diversos manifestantes, o deputado Geraldo Siqueira e o padre Peter Curran. O episódio redundou no oferecimento de denúncia pelo Ministério Pùblico, envolvendo entre outros o major Carvalho, que comandava o policiamento na Freguesia do Ó; os tenentes Rapacci, Mille e Silva, todos lotados no gabinete do então prefeito Reinaldo de Barros, além de agentes do Dops, sete funcionários municipais, o ex-secretário das Administrações Regionais da Prefeitura, Nieto Martins e seu chefe de gabinete Naor Guelffe. (FSP - 28/4/84)

## CARTA DO LEITOR

### VAMOS APOIAR A OCUPAÇÃO DA FAZENDA PRIMAVERA

Companheiros:

No dia 22 de abril, em Andradina, 52 famílias de trabalhadores rurais, vindo de Andradina, Castilho e Nova Independência, ocuparam uma área de terra na Fazenda Primavera, onde se instalaram numa área de 360 hectares.

Como todos sabem, a Fazenda Primavera de 9.593 hectares ficou desapropriada no dia 8 de julho de 1980, pelo Governo Federal para fins de Reforma Agrária, e foram assentadas 316 famílias, ficando uma área de 78 hectares por mais de um ano ocupado com o gado do ex-proprietário J.J. Abdalla.

Depois, por volta de 1982, esta área ficou destinada para a Associação dos Moradores da Fazenda Primavera. A primeira idéia era de ali desenvolverem atividades sociais, culturais e ainda um campo para pesquisa de sementes. Porém, não foi possível realizar este projeto como se esperava. Por isso, o INCRA transformou a área em pastagens para os parceiros da Fazenda Primavera. Mas pela distância até esta gleba, também este projeto não vingou.

Finalmente, diante das reivindicações dos trabalhadores sem terra da região, e diante de boatos de uma ocupação naquela área, o INCRA de São Paulo, em meados de outubro, anunciará que iria repartir sobre famílias necessitadas de terra, aquela gleba reconhecidamente ociosa. Designou um agrimensor para fazer a demarcação da área e elaborou um projeto com divisão de lotes.

Uma listagem vinha sendo preparada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andradina, pelo Sindicato Patronal, Prefeitura e Casa de Agricultura, e esta foi ou está sendo encaminhada para Brasília.

Os trabalhadores se organizaram fazendo reuniões, abaixo-assinado, e por 2 vezes foram até São Paulo para falar com o Coordenador Regional do INCRA. Foi prometido que o projeto de assentamento seria iniciado no final de dezembro de 1983.

No dia 26 de dezembro, os lavradores se reuniram com a Prefeitura e o Sindicato para discutir o projeto. Também o INCRA foi convidado, e não compareceu.

Por várias vezes, os lavradores, em caravana, foram até a sede do INCRA na Fazenda Primavera para falar com os representantes. Cansados de ouvir do INCRA que faltava topógrafo para a medição, e desesperados pela fome e desemprego, resolveram ocupar a terra. Todos são trabalhadores rurais, "bóias-friás".

Os trabalhadores levaram um trator e ferramentas de trabalho. Construíram alguns galpões para alimentos, e em mutirão começaram a roçar a terra para plantio. As mulheres se ocupam com a preparação de alimentos e roupas. Eles estão otimistas em relação à uma possível doação desta terra ocupada.

O Delegado Seccional de Polícia de Andradina, esteve no local e viu que o movimento estava pacífico, mas ocupa uma posição de manter a paz e a ordem para evitar tensão e conflito, até que a justiça se pronuncie e decida o que fazer.

O INCRA, no primeiro dia de ontem, segunda-feira, não se manifestou oficialmente, e inclusive procurou esconder a existência da ocupação, mas já comunicou o fato ocorrido a Brasília, pedindo providências. Hoje, terça-feira, os representantes do INCRA na Primavera são taxativos em afirmar que os "invasores" serão retirados em questão de poucos dias. Um dos coordenadores daquele órgão disse que todas as providências neste sentido já foram tomadas.

Os trabalhadores pediram o seu total apoio no que for possível, especialmente no sentido de influenciar junto ao INCRA para uma solução favorável para os mesmos.

Em nome dos Trabalhadores da ocupação

A Comissão Pastoral da Terra  
Cx. P. 261 - Fone: 0187.22.3911  
16.900 - Andradina - SP

(Andradina, 24/4/84)